



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA NÚMERO QUINZE

Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil, pelas catorze horas, reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho em Sessão Ordinária, para o que tinha sido convocada pelo seu Presidente, nos termos da Lei, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Proposta de Alteração do Quadro do Pessoal da Câmara Municipal.

2. Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.

Aberta a Sessão e depois de conferidas as presenças dos Senhores Deputados desta Assembleia, foram justificadas as faltas à reunião anterior, dos Senhores Deputados Luís José dos Santos Melo e José Quaresma Domingos.

Foi dada a palavra ao único Munícipe presente, Senhor Nataniel Evangelista Cleto Lopes da Rosa, após consulta à Assembleia Municipal, que questionou a Câmara Municipal, na pessoa do Senhor Presidente sobre:

- Venda e transporte de carne fora de horas.
- Acções discriminatórias da G.N.R.
- Situação de anúncios sobre novos talhos.
- Qual o custo do artigo publicitado pela Câmara Municipal de Manteigas no Jornal Correio da Manhã.

O Senhor Presidente da Câmara informou o Munícipe que responderá nos termos previstos no Regulamento, dado não estar preparado para o fazer de imediato.

O Senhor Presidente da Assembleia, informou da correspondência enviada á mesa da Assembleia Municipal e informou que se realizará às 16 horas uma vistoria à Relva da Reboleira, pelo que o Senhor Presidente da Câmara se iria ausentar para estar presente nesse acto.

Antes da Ordem do Dia, o Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos apresentou uma declaração do Partido Socialista subscrita por todos os deputados do Partido Socialista nesta Assembleia Municipal, que se anexa a esta acta a que passa a fazer parte integrante da mesma, sobre o INATEL e as relações da Câmara Municipal de Manteigas com esta entidade.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas informou que quando leu a entrevista do Senhor Vereador António Manuel Martins Baptista sobre o INATEL, considerou que era uma atitude in extremis de um elemento destacado do Partido Socialista de Manteigas no sentido de pressionar o INATEL a cumprir com as suas obrigações, isto é, pôr as termas a funcionar. Parece agora que afinal a estratégia é diferente assemelhando-se mais a vermos o Partido Socialista a posicionar-se em bloco numa posição de pressão sobre os organismos que tutela, apenas quando estes estão quase a resolver o problema que afecta a população. Lamenta que o Partido Socialista não pressione atempadamente os organismos que tutela por forma a pôr essas empresas a fazer aquilo para que foram criadas e para o que são pagos os seus funcionários. Esta posição seria positiva se tivesse acontecido um ano ou ano e meio antes. Se assim tivesse acontecido, não pareceria que se faz pressão a 40 dias da data prometida para se deduzir depois, que foi graças à pressão feita que o problema se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

resolveu.

O Senhor Presidente da Câmara informou que o processo é longo e foi conduzido em bloco pela Câmara Municipal de Manteigas e não houve declarações acintosas da parte da Câmara Municipal de Manteigas. Relembrou que as águas termais são da Câmara Municipal de Manteigas e estão concessionadas, tendo até já a Câmara Municipal de Manteigas analisado a hipótese de retirar a concessão das águas. A Câmara Municipal de Manteigas tomará todas as medidas necessárias para defender as águas termais mesmo que tenha de ir à justiça. O INATEL é bom só se funcionar e por isso não se compreende o teor da declaração do Partido Socialista que se contradiz em si mesmo. Relembra que o próprio Governo do Partido Socialista já criticou a situação em que se encontram as termas de Manteigas.

O Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos considera que o Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas está enganado na análise que faz, tendo esta declaração o objectivo de clarificar situações e mostrar inequivocamente a posição global do Partido Socialista sobre este tema. Regista com agrado que o Senhor Presidente da Câmara considere que o INATEL é útil para Manteigas. O Partido Socialista denuncia a gestão descuidada do INATEL e concorda que uma gestão à distância é difícil mas não atenua as faltas do INATEL sobre este assunto. A declaração agora apresentada reforça as declarações do Senhor Vereador António Manuel Martins Baptista e Partido Socialista repeti-la-á se as termas não abrirem em Agosto.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas referiu que sentiu o artigo do Senhor Vereador António Manuel Martins Baptista como um grito isolado de um elemento responsável do Partido Socialista relativamente a um tema sobre o qual o Partido Socialista não se pronunciava de uma forma institucional. Considerou esse artigo audaz por ter a sensação que o Senhor Vereador António Manuel Martins Baptista estava sozinho e corajosamente a tomar uma posição que poderia ser encarada como uma afronta ao partido no poder, o próprio Partido Socialista. Reforça que é ao Partido Socialista que compete pôr as instituições a trabalhar ficando por isso mesmo com o proveito político quando as coisas andam ou com o ónus político quando não andam.

O Senhor Vereador António Manuel Martins Baptista referiu que a sua posição assumida para o jornal, foi como líder do Partido Socialista de Manteigas. Relembrou que o Partido Socialista tem sistematicamente desde Maio 1999, pressionado o INATEL para que as termas abram, posição essa defendida dentro da Câmara Municipal de Manteigas nas reuniões. O Partido Socialista defenderá sempre os interesses de Manteigas mesmo tendo de ir contra o poder, se o poder for do Partido Socialista. Continuará o Partido Socialista a pressionar para que governo beneficie o Concelho de Manteigas.

O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga esclareceu que não é verdade quando se diz não se sabe de quem é a responsabilidade. Tem-se assiduamente e atempadamente alertado o INATEL para os problemas que se verificam, constatando-se que os gestores do INATEL não têm manifestado qualquer eficiência na resolução dos problemas que afectam as termas de Manteigas. É verdade que todos os elementos da Câmara têm procurado em bloco e desde há longa data pressionar o INATEL. Referiu por último que se não houver grande vontade e pressão política junto do INATEL, as termas não abrirão em Agosto 2000.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas referiu que depois de ter ouvido as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

posições dos Senhores Vereadores (do Partido Socialista e Partido Popular) sobre este tema, parece que não faz sentido que o Partido Socialista mantenha a declaração.

O Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos referiu que isso são subtilidades políticas e que considera que faz todo o sentido pois politicamente é importante o Partido Socialista dizer claramente que está de acordo com o seu líder e as suas posições sobre este tema. Por outro lado foi muito importante constatar que a Câmara Municipal de Manteigas considera que o INATEL é importante para Manteigas. Referiu ainda que lamenta que os partidos da oposição não tenham tomado a iniciativa de denunciar a situação do INATEL.

O Senhor Deputado José Abrantes Serra referiu que convém que o Partido Socialista veja as posições assumidas pelo Partido Social Democrata na Câmara para concluir que a oposição tem uma posição clara e sistemática sobre este tema.

Foi aprovada a acta da reunião anterior por maioria registando-se 4 abstenções de Deputados que não se encontravam presentes.

Foi considerada justificada a falta do Senhor Deputado José Quaresma Domingos à reunião anterior por ter informado atempadamente que havia reunião coincidente na Assembleia de Freguesia de Santa Maria, previamente marcada.

Proposta de Alteração do Quadro do Pessoal da Câmara Municipal.

O Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos considera que a proposta está apresentada sem fundamentação da razão do novo quadro de pessoal, sendo por isso difícil analisar este documento. Considera assim fundamental uma apresentação pelo Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos considera que não se pode analisar e votar um quadro de pessoal sem saber exactamente os custos actuais e os custos que o novo quadro irá implicar, custos anuais. Sem este elemento não é possível tomar posição e votar conscientemente. Parece também haver um desajustamento na distribuição de serviços e competências, com interdependências pouco lógicas.

O Senhor Presidente da Câmara fez uma apresentação global do quadro de pessoal e das motivações sócio-económicas que motivaram a Câmara Municipal de Manteigas a reestruturar o seu quadro numa perspectiva de desenvolvimento futuro do Concelho em todas as suas potencialidades: construção, turismo, serviços, etc. A matéria apresentada foi tratada em sessão de Câmara e unanimemente obteve o contributo e o apoio de todos os Vereadores presentes. Esta estrutura procura responder às necessidades da organização da Câmara para o futuro a curto e médio prazo. O preenchimento de todas as funções será feito ao longo do tempo, resultando das necessidades dos serviços e tendo como certo a prévia cabimentação de verbas que suporte os seus custos. Espera-se que as despesas correntes evoluam para serem cobertas pelas receitas correntes, numa convergência que se deseja.

O Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos considera que seria fundamental conhecer os custos que representará para a Câmara Municipal de Manteigas o preenchimento deste quadro. Constata-se por outro lado que se criam 24 novos postos de trabalho representando basicamente um aumento de 50% de postos administrativos. Considera que a Assembleia deveria votar contra este documento a fim de potenciar a sua optimização, nomeadamente a quantificação dos custos financeiros, por exemplo, para os próximos 5 anos.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos propôs ao Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos uma "vaquinha" para efeitos de votação, no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

sentido de votar contra; em resposta obteve-se que não haveria qualquer acordo de votação, até porque a orientação de voto tinha sido dada anteriormente.

O Senhor Deputado José Abrantes Serra apesar de o quadro estar aprovado já pela Câmara recomenda que seja acrescentado mais um serviço à Divisão da Qualidade de Vida.

O Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos lamentou que as declarações de votos da votação na Câmara não tenha sido distribuído. Considera que não houve um esclarecimento objectivo por parte do Senhor Presidente da Câmara, pelo que mantém a sua posição de votar contra esta proposta de quadro de pessoal.

O Senhor Deputado João Lucas Leitão refere que se bem entendeu da explanação do Senhor Presidente da Câmara, este quadro não era para preencher de imediato, mas antes para ser preenchido ao longo do tempo quando fosse necessário aos serviços e houvesse disponibilidade financeira para cobrir os custos. Solicitou que o Senhor Presidente da Câmara confirmasse se assim é ou não.

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e esclareceu que o quadro de pessoal apresentado permitirá adaptar de imediato alguns desajustes que se verificam na distribuição do pessoal, mas tem uma perspectiva de eficiência mínima de 5 anos. O preenchimento dos lugares criados será em função não só das saídas por reforma que ocorrerem bem como pelas reais necessidades verificadas nos diferentes serviços. A componente financeira de cabimentar verbas será sempre verificada antes da criação de qualquer novo lugar.

O Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos referia que não foi devidamente fundamentada a proposta do quadro de pessoal apresentada e muito menos na componente financeira. Considerando esta situação, o Partido Socialista irá abster-se na votação do mesmo.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso referiu que dado o Senhor Presidente da Câmara ter referido que o quadro de pessoal não é para implementação total imediata, mas antes gradual ao longo dos anos, não vê como esta proposta possa de imediato dinamizar e melhorar os serviços prestados pela edilidade. Considera assim que a opção de voto deverá ser a abstenção.

Posta a votação a proposta obteve os seguintes resultados:

Contra - 3 votos

Abstenção - 8 votos

Favor - 4 votos

A proposta é aprovada por maioria e em minuta para fazer efeito imediato.

Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.

O Senhor Presidente da Assembleia apresentou um ofício recebido da Assembleia da República com a apresentação do "projecto lei nº 130/VIII - Integração da freguesia de Vale de Amoreira do Concelho da Guarda, no Concelho de Manteigas" que se anexa a esta acta e dela passa a fazer parte. O Senhor Presidente da mesa abriu assim um novo ponto na ordem de trabalhos.

"Integração de Vale de Amoreira no Concelho de Manteigas".

A Mesa da Assembleia Municipal apresentou uma declaração de apoio à integração de Vale de Amoreira no Concelho de Manteigas, que foi assinado por todos os deputados presentes na Assembleia Municipal para de imediato ser enviada à Assembleia da República. A Declaração anexa-se a esta acta de que passará a fazer parte integrante.

O Senhor Deputado José Paulo Ascensão Fraga referiu que acha estranho que a reparação da calçada da Rua Quinta de São Fernando venha a ser feita pelos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

profissionais da Câmara Municipal e não pelo empreiteiro que efectuou a obra.
O Senhor Vereador José Quaresma Pinheiro referiu que assim será, pois a calçada não foi paga ao referido empreiteiro por ter sido mal executada.

O Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos referiu que lamenta que a hora da Assembleia Municipal tenha sido alterada sem previamente ter o assunto sido analisado em Assembleia Municipal e deixa um protesto por este facto.

O Senhor Presidente da Mesa referiu que na convocatória está claramente especificada a hora.

O Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos relembra promessa da Câmara Municipal de Manteigas sobre a apresentação no ano 2000 do Plano de Ordenamento das Penhas Douradas. Espera que até final do ano a promessa seja cumprida e o Plano apresentado.

O Senhor Presidente da Câmara informou que as Penhas Douradas estão a ser desenvolvidas pelo Gabinete Técnico Local, tendo havido uma substituição de técnicos. Está previsto iniciar o levantamento topográfico, coordenado pela UBI, a curto prazo. Existem muitas dúvidas sobre quem são os reais donos dos terrenos da área das Penhas Douradas.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas apresentou um requerimento à Mesa no sentido de que as reuniões da Assembleia Municipal se realizem às 21 horas como era habitual desta Assembleia Municipal desde sempre. O requerimento não foi aprovado tendo apenas votado a favor o Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas e o Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida, comentada e votada será assinada.
